

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE RISCOS ASSISTENCIAIS NO SERVIÇO DE HOME CARE

Relatoria: Nádia Christina da Silva Goulart
PEDRO WERBENS GARCIA DE ANDRADE
KELLY SABATINE MORAIS FERNANDES
MARÍLIA SOUSA DA CRUZ

Autores: GEOVANE COSTA RODRIGUES
PETERSON DE ALMEIDA LIMA
THAYLANE MESQUITA DA SILVA
RAFAEL MONDEGO FONTENELE

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A enfermagem no home care envolve um cuidado fundamental na consolidação de laços com o paciente e a família. A prática profissional do enfermeiro exige tomada de decisões imediatas que são baseadas no conhecimento teórico prévio e no raciocínio crítico com a aplicação de conhecimentos e habilidades sobre procedimentos técnicos. De maneira geral, técnicos de enfermagem só devem realizar atividades de média e alta complexidade sob a supervisão de um enfermeiro, evitando expor o paciente a práticas inseguras por imperícia. No serviço de home care a figura do técnico de enfermagem é exigida quando o paciente possui maior grau de dependência e uso de equipamentos que requerem habilidades específicas, podendo o paciente necessitar de intervenções imediatas das quais requerem profissionais de nível superior. Sendo assim, práticas inseguras em situações de urgência podem expor pacientes a risco de morte. O presente estudo teve como objetivo identificar as situações de riscos que podem expor o paciente a condições de agravo no contexto do serviço de enfermagem domiciliar. Tratou-se de um relato da experiência de forma clara e objetiva das anotações e observações da experiência dos pesquisadores envolvidos no ambiente. Para melhor compreensão optou-se por apresentação dos riscos evidenciados durante a coleta de dados, por meio de tópicos dos quais destacaram-se o momento do banho no leito com manipulação do paciente na cama, situações de desconforto respiratório com a necessidade de utilização de recursos de ventilação mecânica, exteriorização de cateteres venosos, sondas vesicais e sondas para alimentação. Concluiu-se que a formatação atual do serviço de home care por meio da atenção domiciliar é insuficiente para garantir a segurança de pacientes criticamente dependentes de assistência médica. E por fim recomenda-se a ampliação de ambientes para a discussão e formação em saúde cada vez mais forte sobre a segurança do paciente, bem como cursos de formação para os familiares, para que estes não sejam obstáculos no cuidado dos pacientes na atenção domiciliar.